

# ATENTADO NO MAPUTO MATA

## UMA DIRIGENTE DO CNA 18/8/52

Ruth First, dirigente do Congresso Nacional Africano. (CNA), morreu, ontem, em Maputo, atingida pela explosão de uma bomba.

O atentado ocorreu no Centro de Estudos Africanos da Universidade de Maputo e provocou ferimentos em mais três pessoas, entre as quais o seu director, Aquino de Bragança.

Fontes não oficiais disseram que se tratou de uma encomenda-bomba, que explodiu ao ser manuseada por Ruth First numa sala onde se encontravam as quatro pessoas.

Ruth First, uma sul-africana, fez parte da presidência do tribunal permanente dos povos que no ano passado se reuniu em Lisboa para julgar o caso Timor-Leste.

Vivia exilada em Maputo e ocupava um lugar geralmente considerado o número dois da direcção do Centro de Estudos Africanos.

Aquino Bragança, que se encontra hospitalizado, não inspira cuidados.

Segundo observadores, o atentado foi dirigido à própria organização a que Ruth First pertencia, o CNA, da África do Sul.

Por sua vez, seu marido, J. Slovo, passa por ser, geralmente, o principal ideólogo do CNA.